

Experiências de cidadania ativa em debate no Sesc

Seminário mostra iniciativas bem sucedidas no Brasil e no exterior

DA REDAÇÃO

Cidadania ativa é um conceito novo, mas muito presente nas cidades onde a participação popular foi importante na implantação de projetos e experiências bem sucedidas durante o processo de desenvolvimento urbano. E é esse conceito que guiará os dois dias do Seminário Internacional Cidadania Ativa e Transformação Urbana, que acontece quinta e sexta-feira próximas, no Sesc Santos. Serão dois dias de apresentação de experiências de outras cidades, palestras de especialistas do País e do exterior e debates acerca da realidade de Santos (veja no quadro a programação).

Luiz Ernesto Figueiredo (o Neto), gerente do Sesc Santos, explica que o seminário está dividido em três eixos: a história da Cidade, seu desenvolvimento e suas consequências, e como o cidadão está inserido e preparado para esse futuro, agindo também como protagonista das transformações. “Queremos despertar no cidadão o sentimento de pertencimento, ou seja, ele é o agente das transformações, ele é parte do meio”. “Santos é uma cidade onde

Coletividade

“A maneira mais adequada para querer o melhor para si é querer o melhor para todos”

Luiz Ernesto Figueiredo, gerente do Sesc-Santos



LUIGI BONGIOVANNI

tem água, mar, petróleo, o maior porto da América Latina, mas ainda tem muitas melhorias a serem feitas”, diz Marta Porto, curadora do seminário junto com Ana Carla Fonseca Reis. “A cidade merece e carece de uma discussão que a leve a lançar um olhar sobre si mesma a partir do espelho de experiências alheias de releituras e novas propostas”, explica Ana Carla.

TEMAS E DEBATES

A abertura do seminário, quinta-feira, será feita pelo diretor regional do Sesc São Paulo, Da-

nilo Santos de Miranda, o prefeito Paulo Alexandre Barbosa e as duas curadoras. Na sequência, tem início a primeira mesa de debates, Renascimentos Urbanos - Cidades que se reinventaram após atingirem momento de infelusão. A primeira convidada é a recifense Karina Zapara, que conta a experiência da Bomba do Hemetério, localizada na zona norte do Recife, onde, desde 2008, funciona um programa que integra atividades de cultura, educação, meio ambiente, saúde e geração de renda.

Programação

>> **Dia 28, quinta-feira**

9 horas

Credenciamento

10 horas

Abertura

Danilo Santos de Miranda - diretor Regional do Sesc São Paulo
Paulo Alexandre Barbosa - prefeito de Santos

Ana Carla Fonseca e Marta Porto - curadoras

Mesa: Renascimentos urbanos

10h30

Mobilização comunitária e desenvolvimento

Karina Zapata, da Bomba do Hemetério (Recife)

11h30

Mobilidade e facetas da cidadania
Aletta Koster, da Dutch Cycling Embassy (Holanda)

12h30

Debate - mediador: representante da TV Tribuna
Urbanidades em construção - espaços de autonomia - Redes e espaços como alavancas de acesso à cidade

15 horas

Construindo redes de cidadania
Edson Diniz, Redes da Maré (Rio de Janeiro, Brasil)

16 horas - 16h50

O Direito à participação como base de cidadania

Jorge Melguizo, ex-secretário de Cultura Cidadã de Medellín (Colômbia)

17 horas

Debate - mediador: Edmur Mesquita - secretário do Estado de Desenvolvimento Metropolitano

>> **Dia 29, sexta-feira**

9 horas

Conexões cidadãos - mobilidade e estética - Projetos estratégicos de envergadura, promovendo conexões e como pontes de acesso à prática cidadã

10 horas

Direito à estética como direito à cidade
Wagner Rebehy, da Fábrica de Música de Paraisópolis (São Paulo, Brasil)

11 horas

Transformações possíveis em áreas periféricas

Thorsten Heitkamp, da Universidade de Dortmund (Alemanha)

12 horas

Debate - mediador: Marcos Medina Leite - reitor da Universidade Católica de Santos

Urbanidades líquidas - cidades que fluem - O papel da recuperação dos cursos d'água, símbolo da emoção, como

fiio condutor de cidadania, engajamento e resgate.

14h30

Rios urbanos e conexões afetivas
José Roberto Bueno e Luiz de Campos Jr., Rios e Ruas (São Paulo, Brasil)

15h30

Revivendo águas, revelando cidadania
Bob Walters, da Força-Tarefa de Política Verde de Yonkers (Estados Unidos)

16h30

Debate - mediador: Lúcia Maria Teixeira Furlani, presidente da Universidade Santa Cecília

Inscrições antecipadas e gratuitas:
sescsp.org.br/cidadaniaativa

■ Serviço

Seminário Internacional Cidadania Ativa e Transformação Urbana

>> **Informações para o público**

Sesc Santos

Rua Conselheiro Ribas, 136 - Aparecida - Santos - (13) 3278.9800 / (13) 3227.5252

Estacionamento

Vagas: 400

Preços: R\$ 1,00 (por hora)

R\$ 5,00 (valor único para evento)

A holandesa Aletta Koster inicia, às 11h30, a palestra Mobilidade e facetas da cidadania. Atual diretora da Dutch Cycling Embassy, ela vai contar mais detalhes sobre a instituição, uma parceria público-privada que atua na cooperação a iniciativas que coloquem a bicicleta como parte da estrutura de mobilidade urbana. Logo após acontece debate entre os participantes.

A programação do seminário inclui ainda apresentação de experiências brasileiras bem sucedidas, como a Fábrica de Música de Paraisópolis, projeto arquitetônico localizado no Grotão, centro da favela de Paraisópolis, em São Paulo,

um dos maiores assentamentos informais do mundo, com mais de 100 mil habitantes.

Os rios e o papel de sua recuperação na cidade é o tema da conversa que acontece na parte da tarde de sexta-feira. A iniciativa Rios e Ruas, criada há quatro anos para trazer à tona a realidade de centenas de rios soterrados em São Paulo há décadas, é representada por José Roberto Bueno e Luiz de Campos Jr., ambos membros da associação. Eles vão detalhar a experiência lúdica e transdisciplinar que envolve arquitetura, sustentabilidade, ocupação urbana, política, arte e educação que já sensibilizou milhares de jovens e adul-

tos para o tema.

“Nossa intenção, trazendo experiências de outras cidades que também passaram por intensos processos de transformação urbana, é despertar as pessoas para a importância da participação ativa, do envolvimento”, destaca Luiz Ernesto.

INSCRIÇÕES

A participação no seminário é gratuita, mas as vagas são limitadas. Em alguns painéis, será necessária a utilização de fones de ouvido para a tradução simultânea, já que haverá palestrantes internacionais. Por isso, é necessário se inscrever previamente pelo sescsp.org.br/cidadaniaativa.